

SENSO AUTOCRÍTICO (AUTOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso autocrítico* é a capacidade de a consciência apreciar a si mesma, de modo minucioso, sincero, fidedigno e cosmoético, a partir da observação da autexpressão por meio de inclinações, motivações, pensamentos, sentimentos, ações, reações e adequações ao contexto existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *crítica* procede do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Senso de autavaliação crítica. 2. Consciência autocrítica. 3. Juízo autocrítico. 4. Tino autocrítico. 5. Autodesconfiômetro; semancômetro.

Neologia. As duas expressões compostas *senso autocrítico autoplicado* e *senso autocrítico heteraplicado* são neologismos técnicos da Automaturologia.

Antonimologia: 1. Autengano. 2. Autoficção. 3. Autorrepreensão coerciva. 4. Auto-censura antievolutiva. 5. Autorrepressão.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopesquisologia Evolutiva.

Coloquiologia: o ato de *olhar o próprio umbigo* com autocrítica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criticidade evolutiva; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a flexibilidade pensênica para questionar, ponderar e, caso procedente, modificar as próprias hipóteses, opiniões, cognições, posições e convicções.

Fatologia: o *senso autocrítico*; o cultivo e aprimoramento da capacidade de exercer a autocriticidade na vida diária; o exercício da autocrítica em dose salutar, racional, honesta, construtiva e cosmoética; a distinção precisa de imaturidades e maturidades evolutivas presentes em traços e comportamentos pessoais; a checagem da veracidade das interpretações pessoais com o co-tejo entre a ideiação e os indicativos da realidade; a perspicácia para apreender o subentendido nas interações com consciências, grupos e instituições; a análise crítica das informações obtidas, sem aceitá-las automaticamente; o interesse genuíno em conhecer-se cada vez mais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a disposição para o esmiuçamento das características da autoconsciencialidade multidimensional e multiexistencial; o atilamento quanto às repercussões multidimensionais das automanifestações; a checagem das reações energéticas espontâneas indicando erros ideativos e emotividades acobertadas; o estudo das paracompanhias demonstrando o gabarito pessoal para receber e prestar assistência; o exame da autopersonalidade por meio dos paracomportamentos na projeção lúcida; a abertura ao resgate do passado pessoal multiexistencial ao dispor-se sinceramente em conhecer a verdade sobre a própria consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo observação detalhista–interpretação fidedigna–autojuízo realista*; o *sinergismo observação-reflexão-coerência-clareza*.

Principiologia: o *princípio da indisfarçabilidade das energias conscienciais (ECs)*; o *princípio da insustentabilidade da mentira*; o *princípio de evitação do estupro evolutivo*; o *princípio de ninguém conseguir esconder-se para sempre da verdade sobre si mesmo*; o *princípio de ser preferível a realidade à mais doce ilusão*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio evolutivo da autossinceridade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando as abordagens ao próprio ego.

Teoriologia: a *teática da Desconsciologia*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*; a *técnica de qualificação cosmoética da intenção*; a *técnica da checagem holossomática*; a *técnica do sobreparamento analítico*.

Laboratoriologia: as *autopesquisas nos laboratórios conscienciológicos*.

Efeitologia: os *efeitos das heterocríticas na depuração autocrítica*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses sobre a autoperpersonalidade*.

Ciclogologia: o *ciclo erro-retificação-acerto*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica rigorosa–heterocrítica cosmoética*; o *binômio autocrítica falha–heterocrítica mordaz*; o *binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento*.

Interaciologia: a *interação autopesquisofilia–heterocriticofilia*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo do autojuízo crítico até a conquista da omniscritica cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio autotransparência–autenticidade–autoconhecimento*.

Polinomiologia: o *polinômio vivenciar–ajuizar–refletir–definir*; o *polinômio autocrítica–autoincorruptibilidade–autocosmoética–autodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo autodignidade cosmoética / autocomplacência*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *recinofilia*.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *analiticoteca*; a *apriorismoteca*; a *patopensenoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *psicologicoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Automaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocriteriologia*; a *Criticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autenganologia*; a *Parapatologia*; a *Projeciologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciolista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *autoimperdoador*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelec-*

tual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a autoimperdoadora.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senso autocrítico *autaplicado* = a competência para a avaliação da autexpressão fidedigna com a própria realidade consciencial; senso autocrítico *heteraplicado* = a competência para a avaliação fidedigna da própria isenção e aptidão na heterocrítica.

Culturologia: a *cultura do omniquestionamento*.

Indicadores. Concernente a *Motivaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 repercussões existenciais com base na autoconscientização teática do senso autocrítico:

01. **Abertismo consciencial:** a disponibilidade para enfrentar de *peito aberto* as realidades, *com base* na confiança no autojuízo para construir pareceres realistas e precaver-se.

02. **Antivitimização:** a admissão da autorresponsabilidade pelos percalços do presente, *com base* na pesquisa criteriosa e descoberta de erros pregressos.

03. **Autodesassediabilidade:** o corte imediato das intervenções assediadoras, *com base* na detecção de mudança na lógica pensênica quando comparada aos padrões usuais conhecidos.

04. **Autoimagem realista:** a inferência quanto à imagem pública próxima da real impressão causada, *com base* na sagacidade diante das heterorreações à automanifestação.

05. **Autoimperdoamento:** a proatividade no deslinde e dissolução de itens criticáveis na autexpressão, *com base* no autocompromisso de corte de quaisquer leniências autocorruptoras.

06. **Autonomia pensênica:** a liberdade de pensamento, *com base* na firmeza nos autocritérios para interpretar ocorrências, inferir razões, concluir e rever juízos a partir de neodados.

07. **Autovalor genuíno:** a mensuração fidedigna da autoutilidade, *com base* na assunção de intenções, sentimentos, fraquezas, insucessos, limites, potenciais, fortalezas, virtuosos e êxitos.

08. **Comprometimento:** a motivação para contribuir para o bem comum, *com base* na confirmação de a não apropriação da parcela pessoal de obrigações sobrecarregar à outrem.

09. **Discrição:** a dosagem dos atos para não perturbar ou constranger, *com base* na mensuração do aparecer, falar, calar ou elipsar-se concordante com a autofunção no contexto.

10. **Heterocriticofilia:** o acolhimento às críticas enquanto fonte de dados capaz de preencher pontos cegos das autavaliações, *com base* na confiança no apuro do grau de procedência.

11. **Heteroperdoamento:** a empatia para compreender imaturidades alheias, *com base* na constatação do contentamento advindo do perdão recebido e da restituição aceita pelo outro.

12. **Honestidade:** a honradez de assumir ignorâncias, falhas e tráfes autodescobertos ou denunciados, *com base* na segurança nos autotrafes mobilizados para aprender e restaurar.

13. **Recinofilia:** a disposição permanente para aprimorar a autexpressão, *com base* no hábito de observar-se, avaliar-se e compromissar-se com a não reiteração de erro identificado.

14. **Semperaprendência:** a curiosidade sadia de compreender a evolução consciencial, *com base* na comprovação das lacunas e limitações da autobagem cognitiva.

Pseudossenso. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 condições passíveis de promoverem o sentimento equivocado de autocriticidade não correspondente ao senso autocrítico:

1. **Autexposição trafarista.** O *sentimento de autocriticidade* é reduzido à confissão pública de erro ou falha pessoal, sem advir o compromisso com a retificação ou recin. A aceitação

da própria realidade sem expectativas idealizadas inclui o constrangimento íntimo pelas próprias imaturidades, sanado com o compromisso assumido consigo de autaperfeiçoamento contínuo.

2. **Autoculpabilização ansiolítica.** O *sentimento de autocritidade* é entendido equivocadamente enquanto autorrecreinação ferrenha, pontual, capaz de aliviar a angústia pela erronia identificada ao considerar-se punido e liberto para reincidir quando aprover. A autoculpa incapaz de impulsionar a atos retificadores consiste em ardil para tentar acobertar de si próprio a intenção de perseverar na autocorrupção.

3. **Autoflagelação permanente.** O *sentimento de autocritidade* é experimentado enquanto solilóquio de autocensura, acusador, excessivo e continuado, sobre a própria forma de agir, sentir, expressar e realizar, com o monopólio da atenção em imperfeições, falhas e insucessos. A consciência ciente da assunção de postura assistencial ser a mais evolutiva, mantém-se coerente ao ser gentil consigo durante as autanálises, mesmo nos momentos de maior firmeza autocrítica.

4. **Cantilena autassediante.** O *sentimento de autocritidade* é apaziguado com a ruminação de lamúrias sobre o próprio jeito de ser, verbalizadas ou não, repetidas de modo enfadonho e indiferente, sem qualquer envolvimento pessoal para encontrar soluções para dirimir as reclamações. O intento de anestesiamento da autocrítica com a ladainha queixosa tente ao fracasso, pois é incapaz de suspender por muito tempo o *peso na consciência* pela negligência com o próprio tempo evolutivo.

5. **Hipercriticidade acrítica.** O *sentimento de autocritidade* é atribuído à habilidade de tecer julgamento duro, mordaz, exigente e tráfara sobre tudo e todos, proclamando-se realista e, muitas vezes, apelando para deboches, ridicularizações e implicâncias, sem contudo atinar-se quanto aos excessos da postura assediadora adotada. A consciência autocrítica possui a atenção dividida entre o ato de observar, interpretar, refletir e emitir pareceres, e a avaliação da motivação, intenção e isenção na heterocrítica.

6. **Perfeccionismo.** O *sentimento de autocritidade* é vivenciado enquanto cobrança íntima de alcance de perfeição capaz de travar a concretização das metas ao sempre considerar os resultados abaixo do idealizado. A opção por primar pela excelência evolutiva inclui o autodiscernimento para encontrar o auge do satisfatório dentro do exequível no momento evolutivo.

7. **Pseudadmissão ardilosa.** O *sentimento de autocritidade* é simulado por meio de falsa admissão do malfeito, da boca para fora, enquanto estratégia para ganhar tempo e cessar heterocríticas quando, na verdade, não há menor intenção de fazer algo a respeito. A autocrítica genuína, abrangente, constata os autoprejuízos evolutivos com a perda da credibilidade perante as consciências lúcidas não ludibriáveis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso autocrítico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocritologia; Neutro.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Heterocritofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
10. **Juiz existencial:** Heterocritologia; Neutro.
11. **Juízo de valor:** Heterocritologia; Neutro.
12. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.

13. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
14. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
15. **Teleguiado autocrítico:** Evoluciolgia; Homeostático.

A PERSPICÁCIA AUTOGRÁTICA ALIADA À PRONTA ATUAÇÃO PARA APRENDER, RESTITUIR E ACERTAR EMBASA O AUTAPERFEIÇOAMENTO. CONHECER-SE É APREENDER OS CONTEÚDOS ESSENCIAIS À AUTEVOLUÇÃO LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, julga conhecer-se bem? Quais indicadores fundamentam tal resposta?

Bibliografia Específica:

1. **Baillargeon**, Normand; *Pensamento Crítico: Um Curso Completo de Autodefesa Intelectual (Petit Cours D'Autodéfense Intellectuelle)*; trad. Patrícia Sá; 244 p.; 5 caps.; 52 citações; 1 diagrama; 35 enus.; 16 gráfs.; 6 ilus.; 48 *websites*; 1 tab.; 123 refs.; 23 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 9 a 60.
2. **Carraher**, David Willian; *Senso Crítico: Do Dia-a-Dia às Ciências Humanas*; apres. Franciso Gomes de Matos; 164 p.; 7 caps.; 7 citações; 2 gráfs.; 7 ilus.; 2 tabs.; 13 refs.; alf.; 21,5 x 15,5 cm; br.; 5ª Ed.; Pioneira; São Paulo, SP; 1999; páginas XIX a XXI, 1 a 17, 77 a 91 e 135.
3. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 36 a 39, 132, 146 e 147.
4. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 37 e 52 a 251.
5. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 135 e 165.
6. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 988 a 990 e 996 a 1.002.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 79, 100, 115, 127, 128, 142 a 152, 264, 359, 369, 439, 465, 489 a 509, 525, 630 e 663.

A. L.